



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Conhecimento sobre hipertensão arterial sistêmica de participantes de uma educação em saúde

Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos. Universidade Federal do Pará (UFPA).

julialisboavasconcelos@hotmail.com

Laís Araújo Tavares da Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). laisaraujots@gmail.com

Franciane do Socorro Rodrigues Gomes. Universidade Federal do Pará (UFPA).

francyane.gomes@hotmail.com

Andressa Tavares Parente. Universidade Federal do Pará (UFPA). andressaparente@yahoo.com.br

Sylvia Regina de Vasconcelos Aguiar. Universidade Federal do Pará (UFPA). rmfaguiar@hotmail.com

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão, esta doença possui alta prevalência e baixa taxa de controle é considerada um dos principais fatores de risco modificáveis e um dos mais importantes problemas de saúde pública. Desta forma, o conhecimento da população acerca da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) torna-se imprescindível, agindo como fator protetor na prevenção dessa patologia.

Objetivos: Este estudo teve como objetivo investigar o conhecimento de participantes de uma ação de educação em saúde sobre Hipertensão Arterial Sistêmica.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido durante uma ação de educação em saúde em uma faculdade privada da cidade de Belém, Estado do Pará. A amostra foi constituída por 74 participantes da ação em saúde. Aplicado questionário com perguntas objetivas e subjetivas que englobavam aspectos pessoais e a seguinte pergunta norteadora: O que você sabe a respeito da Hipertensão Arterial Sistêmica ou Pressão Alta? Os dados colhidos foram analisados e categorizados quanto às temáticas presentes nas falas.

Resultados: Os entrevistados tinham entre 18 e 64 anos, a maioria do sexo feminino, renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos e ensino médio completo. Dentre as categorias obtidas, 56,2% caracterizaram a doença quanto aos sinais e sintomas; 7,8% a definiram em termos de fatores de risco; 7,8% relataram acerca de cuidados com a patologia e 28,1% não souberam responder. A temática acerca da prevenção da doença não foi citada em nenhuma fala. Dos que opinaram 30,4% responderam de forma insatisfatória as características da doença. Verificou-se a tendência de associar a doença apenas a um quadro de aumento da Pressão Arterial. A escolaridade foi significativa para maior conhecimento em relação à doença.

Conclusão ou Hipóteses: O presente estudo evidenciou que além da generalização acerca do que seja a HAS, boa parte das pessoas desconhecem a doença ou conhecem muito pouco. A prevenção e o reconhecimento de fatores de risco, elementos essenciais para diminuição dos índices epidemiológicos da patologia, continua sendo desvalorizada pela população.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Hipertensão. Conhecimento.